

**O FENÔMENO DOS DRAMAS COREANOS NO BRASIL: Uma Análise da
Transformação Cultural e de Consumo através dos Dramas Coreanos**

*THE PHENOMENON OF KOREAN DRAMAS IN BRAZIL: An Analysis of Cultural and
Consumer Transformation through Korean Dramas*

Laura Paiva¹, Profa. Ma. Gisele Nishiyama².

¹Centro Universitário Do Sul De Minas – Grupo Unis, Varginha, Minas Gerais,
laurapaiva1004@gmail.com; ORCID: 0009-0008-5070-9460

²Centro Universitário Do Sul De Minas – Grupo Unis, Varginha, Minas Gerais,
gisele.nishiyama@professor.unis.edu.br; ORCID: 0000-0002-7653-5381

RESUMO

Este trabalho analisa o fenômeno dos dramas coreanos no Brasil, com o objetivo central de compreender a sua influência e o impacto sobre a cultura brasileira contemporânea, considerando transformações nos hábitos de consumo, nos comportamentos e nas práticas culturais. A pesquisa visa promover reflexões sobre a globalização cultural e as novas configurações identitárias mediadas pela mídia internacional. Para tanto, adotou-se uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. A principal técnica utilizada foi a pesquisa bibliográfica. Os resultados apontam que os dramas coreanos influenciam estilos de vida, moda e hábitos associados à cultura sul-coreana, além de promoverem a ressignificação de padrões de beleza incorporados por jovens brasileiros em sua estética cotidiana. Evidencia-se ainda a constituição de identidades híbridas, formadas pela fusão entre referências coreanas e elementos locais. Conclui-se que os K-dramas atuam como catalisadores de transformações simbólicas e comportamentais, moldando práticas de consumo e reforçando o papel da mídia audiovisual como agente central da transformação cultural contemporânea.

Palavras-chave: Dramas Coreanos. K-dramas. Hallyu. Cultura Midiática. Globalização. Consumo Cultural.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho analisa o fenômeno dos dramas coreanos no Brasil e como eles têm moldado o comportamento cultural de brasileiros por meio das plataformas de streaming e redes sociais. Tal abordagem se justifica na sua contribuição para os estudos culturais e midiáticos ao analisar, de maneira crítica e contextualizada, a inserção e a recepção dos K-dramas no país. A investigação propicia reflexões acerca da circulação de produtos culturais transnacionais e de seus efeitos simbólicos sobre os públicos locais. Além disso, a abordagem proposta amplia o debate teórico-metodológico sobre a globalização cultural, oferecendo subsídios importantes para o entendimento das novas configurações identitárias e dos repertórios culturais mediados pela mídia internacional. É importante salientar também a importância do trabalho para a comunidade através da contribuição para uma leitura crítica das transformações socioculturais contemporâneas, favorecendo o debate sobre diversidade cultural, representação midiática e os desafios das interações entre culturas locais e globais. Dessa forma, oferece também subsídios para profissionais das áreas de educação, comunicação e cultura interessados em compreender os efeitos da mídia no cotidiano social. O objetivo deste estudo é analisar a influência e o impacto dos dramas coreanos na cultura brasileira contemporânea, considerando as transformações nos hábitos, comportamentos e formas de consumo cultural.

Este propósito será conseguido através da pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem exploratória e descritiva. A pesquisa exploratória se justifica pelo objetivo de proporcionar maior familiaridade com o fenômeno da influência dos K-dramas na cultura brasileira, permitindo a construção de hipóteses e reflexões teóricas. Já a característica descritiva visa observar, registrar, analisar e correlacionar fatos e fenômenos, sem manipulá-los, buscando compreender os efeitos socioculturais da presença dos dramas coreanos no Brasil.

A principal técnica utilizada será a pesquisa bibliográfica, baseada na leitura, análise e interpretação de livros, artigos científicos, dissertações, teses e documentos institucionais, tanto nacionais quanto internacionais, relacionados à cultura midiática, estudos culturais, globalização, *Hallyu* e recepção de mídia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste trabalho será estruturado a partir de uma abordagem interdisciplinar, utilizando conceitos e discussões dos estudos culturais, da comunicação e da sociologia da cultura. A construção teórica buscará contextualizar e aprofundar a compreensão sobre os seguintes tópicos:

2.1 O que é Dorama?

Fazendo uma primeira aproximação, o termo “dorama” refere-se a séries televisivas produzidas principalmente na Ásia, com destaque para o Japão, a Coreia do Sul e a China. A palavra se origina da pronúncia japonesa do inglês “*drama*” e passou a designar programas seriados que combinam narrativas ficcionais, melodramáticas e episódicas, caracterizadas por um ritmo intenso de construção emocional e desenvolvimento de personagens. Os doramas não se limitam ao entretenimento, funcionando também como expressões culturais carregadas de significados simbólicos, capazes de refletir valores, normas sociais, expectativas de comportamento e percepções estéticas. Nesse sentido, participam ativamente da circulação e ressignificação de identidades culturais e práticas sociais em diferentes contextos socioculturais.

As origens dos doramas remontam à década de 1950, no Japão, quando adaptações televisivas de peças teatrais e romances começaram a conquistar o público. O formato moderno consolidou-se entre as décadas de 1980 e 1990, período em que os dramas japoneses e, posteriormente, os coreanos alcançaram grande popularidade regional. Nos últimos vinte anos, os K-dramas (dramas coreanos) se destacaram globalmente, impulsionados pelo fenômeno do *Hallyu*, ou “onda coreana”, que difundiu elementos da cultura sul-coreana por meio da música, do cinema, da moda e da televisão, tornando esses conteúdos acessíveis a públicos de diferentes países, incluindo o Brasil.

Os doramas apresentam características narrativas e estéticas específicas: episódios curtos (geralmente entre 12 e 24), enredos centrados em relacionamentos interpessoais, dilemas familiares, romances e conflitos sociais. Além disso, utilizam recursos visuais e sonoros que reforçam o impacto emocional e a imersão do espectador.

Podem ser classificados em gêneros variados, como melodrama, comédia romântica, histórico (*sageuk*) ou suspense, o que amplia seu apelo e diversifica a audiência.

Exemplos de K-dramas que conquistaram o público brasileiro incluem “*Boys Over Flowers*” (2009), que popularizou padrões de beleza e moda inspirados na Coreia; “*Descendants of the Sun*” (2016), que destacou valores como honra e lealdade e gerou grande engajamento nas redes sociais; e “*Crash Landing on You*” (2019), que combinou romance e tensão política, sendo amplamente comentado e reproduzido em plataformas de streaming como *Netflix*. Esses títulos exemplificam como os doramas influenciam hábitos de consumo, comportamentos sociais e até mesmo a construção de identidades híbridas, ao introduzir referências culturais coreanas na vida cotidiana de espectadores brasileiros.

Dessa forma, os doramas funcionam como agentes de socialização cultural, moldando estilos de vida, práticas de consumo, padrões estéticos e percepções sobre relacionamentos, contribuindo para o processo de globalização cultural e a circulação transnacional de valores simbólicos, que serão abordados no próximo tópico.

2.2 Globalização e o Papel da Mídia na Difusão dos Doramas

A globalização ampliou intensamente a circulação de bens culturais, rompendo fronteiras geográficas e aproximando sociedades que antes tinham pouco contato direto. Esse processo é marcado pela integração econômica, tecnológica e cultural, em que a mídia assume papel central na mediação entre culturas. Tonet e Melo (2014, p. 2) apontam que “a mídia se faz cada vez mais presente em nosso cotidiano, tornando-se um verdadeiro instrumento de manipulação social e dominação cultural”. No caso da Coreia do Sul, essa presença midiática foi fundamental para a expansão da *Hallyu*, pois permitiu que os doramas fossem distribuídos não apenas em países vizinhos, mas também em continentes distantes como a América Latina.

No cenário mundial, os doramas alcançaram grande repercussão inicialmente no leste e sudeste asiático, favorecidos pela proximidade cultural e por valores comuns, como o confucionismo, os laços familiares e a representação de afetos mais sutis. A mídia televisiva foi a primeira responsável por levar essas produções a milhões de

espectadores, criando um público cativo que se expandiu rapidamente (SIQUEIRA, 2022). Com o avanço da internet e das plataformas de streaming, como *Netflix* e *Viki*, os dramas ultrapassaram as barreiras regionais e passaram a ser consumidos globalmente. Hoje, já estão disponíveis com legendas em diversos idiomas, o que amplia ainda mais seu alcance e favorece a criação de comunidades virtuais transnacionais de fãs.

No Brasil, a difusão dos dramas está diretamente ligada ao processo de globalização midiática. Inicialmente, o acesso era restrito a canais de televisão por assinatura e a grupos de fãs que legendavam e distribuíam episódios de forma não oficial. Entretanto, a inserção dos dramas coreanos em plataformas de streaming nos últimos anos democratizou o acesso, permitindo que jovens de diferentes regiões do país tivessem contato com esse conteúdo (CORONADO, 2024). Essa expansão só foi possível porque a mídia atua como mediadora cultural, criando pontes simbólicas entre contextos tão distintos quanto o Brasil e a Coreia. Como observa Belloni (2001, p. 57), “As crianças e adolescentes na sociedade contemporânea aprendem mais com a televisão do que com os pais e professores.”

Além disso, os dramas não são apenas assistidos, mas também compartilhados, discutidos e reinterpretados em redes sociais digitais, como *Twitter*, *TikTok* e *Instagram*. Esses espaços ampliam a circulação das narrativas e possibilitam novas formas de engajamento cultural, onde os fãs brasileiros produzem conteúdos, análises e até adaptações inspiradas nas tramas coreanas. Assim, a globalização midiática não apenas difunde os dramas, mas supostamente cria uma rede cultural transnacional, onde valores, estéticas e modos de vida coreanos são reinterpretados localmente.

Dessa forma, a globalização e a mídia constituem os pilares da expansão mundial dos dramas, articulando interesses econômicos, culturais e políticos. Ao mesmo tempo em que funcionam como produtos de entretenimento, os dramas se tornam vetores de *soft power*, reforçando a imagem da Coreia do Sul no cenário internacional e influenciando o imaginário cultural de sociedades diversas, incluindo o Brasil. Esse fenômeno nos leva ao próximo tópico, que analisa de forma mais direta a influência dos dramas coreanos na cultura brasileira, destacando os impactos estéticos, linguísticos e identitários que essas produções têm gerado no público nacional.

2.3 Hallyu e o Soft Power Cultural

O fenômeno da *Hallyu*, conhecido como “onda coreana”, emergiu no final dos anos 1990 como uma estratégia de diplomacia cultural da Coreia do Sul. A partir da crise financeira asiática de 1997, o governo coreano passou a investir fortemente na exportação de produtos culturais como forma de superar dificuldades econômicas e projetar a imagem do país no cenário internacional (SIQUEIRA, 2022). Nesse contexto, os K-dramas foram os primeiros produtos a ganhar destaque, antecedendo o sucesso do K-pop, e atuaram como instrumentos de inserção cultural da Coreia em países da Ásia e, posteriormente, do Ocidente. Como explica Nye (2004), o *soft power* é a capacidade de atrair e influenciar pela cultura, sem imposição intimidatória. Nesse sentido, a *Hallyu* consolidou-se como uma ferramenta eficaz de propaganda nacional, ao associar a Coreia à modernidade, inovação e entretenimento de qualidade.

Além disso, autores como Lee Sangjoon e Abé Markus Nornes (2015) apontam que a difusão dos K-dramas foi favorecida pela política de distribuição gratuita de conteúdos em países vizinhos, criando um ambiente de afinidade cultural e ampliando a popularidade desses produtos. Como destaca Siqueira (2022, p. 8): “Inicia-se, de fato, o que viria a ser nomeado de *Hallyu*, com origem no continente asiático, a primeira expansão dos produtos culturais foram as produções televisivas, os K-dramas”. Portanto, é possível compreender os K-dramas não apenas como entretenimento, mas como parte de uma política deliberada de diplomacia cultural, que fortaleceu a imagem internacional da Coreia e impulsionou sua influência simbólica em países como o Brasil. Entretanto, para além da dimensão política e econômica, é necessário observar como esse fenômeno também impacta a esfera social e individual, sobretudo na construção de padrões de beleza e no consumo cultural dos jovens brasileiros, tema que será aprofundado na próxima seção.

2.4 Mídia, Padrões de Beleza e Consumo Cultural

A expansão da *Hallyu* no Brasil, impulsionada pelos K-dramas e por estratégias de diplomacia cultural, não se limita à difusão de produtos midiáticos, mas também influencia percepções estéticas e comportamentos sociais. Nesse sentido, a mídia exerce influência determinante na construção de padrões de beleza, que historicamente se modificaram de acordo com os contextos sociais e culturais. Américo, Oliveira e

Baquião (2022) mostram que a busca por padrões estéticos ideais acompanha a humanidade desde a Grécia Antiga, mas se intensificou com a modernidade, quando o corpo feminino passou a ser objeto de consumo e de constante adequação às exigências sociais. Na contemporaneidade, redes sociais e publicidade reforçam a busca pela perfeição estética, criando um ciclo de insatisfação e ansiedade em relação à autoimagem. Segundo as autoras, “a sociedade de hoje é dominada por estereótipos de gênero, que produziram padrões femininos rígidos e estabeleceram corpos e comportamentos específicos” (AMÉRICO; OLIVEIRA; BAQUIÃO, 2022, p. 959).

Esse fenômeno se relaciona diretamente ao que especialistas denominam “ditadura da magreza”, marcada pela imposição de um corpo magro como sinônimo de sucesso, beleza e aceitação social. Entre jovens, essa pressão estética tem se mostrado especialmente nociva, pois contribui para a baixa autoestima e para o desenvolvimento de transtornos alimentares, como anorexia e bulimia, frequentemente associados à comparação constante com padrões inalcançáveis disseminados pela mídia digital (GOMES et al., 2021). A consequência desse processo é a popularização de procedimentos estéticos invasivos, a difusão de transtornos relacionados à autoimagem e a padronização de estilos de vida baseados em fórmulas midiáticas (AMÉRICO; OLIVEIRA; BAQUIÃO, 2022).

No Brasil, esse impacto conecta-se diretamente ao consumo de K-dramas, que introduzem padrões de beleza coreanos, como pele clara, traços delicados e corpos magros. A mídia, nesse caso, não apenas reflete ideais já existentes, mas cria novas expectativas estéticas entre os espectadores, que passam a incorporar elementos da cultura coreana em sua moda, maquiagem e estilo de vida. Assim, evidencia-se como a circulação midiática global interfere na autoestima e nas práticas de consumo cultural dos jovens brasileiros, ao mesmo tempo em que prepara terreno para compreender de que maneira os dramas coreanos, especificamente, têm moldado experiências culturais no contexto brasileiro contemporâneo.

2.5 A Influência dos Doramas Coreanos na Cultura Brasileira

Partindo dessa relação entre mídia, padrões de beleza e consumo cultural, a chegada e a popularização dos dramas no Brasil revelam como a cultura midiática

global é apropriada e ressignificada em contextos locais. Coronado (2024) demonstra que a recepção dessas produções vai além do entretenimento, gerando transformações simbólicas e práticas sociais entre os fãs brasileiros. Como destaca a autora, “O impacto cultural dos doramas na audiência brasileira vai além do entretenimento, influenciando a percepção da Coreia do Sul e promovendo um maior interesse pela cultura coreana.” (CORONADO, 2024, p. 3).

Um dos impactos mais evidentes é o interesse crescente pela língua coreana, relatado por fãs que afirmam aprender expressões básicas por meio dos dramas. Além disso, a estética, a moda e até a culinária coreana têm sido incorporadas ao cotidiano de jovens brasileiros, criando novas formas de identificação cultural (CORONADO, 2024). De acordo com pesquisa citada pela autora, o consumo de doramas e K-pop no Brasil cresceu 485% nos últimos anos, reflexo da acessibilidade proporcionada por plataformas de streaming e da formação de comunidades de fãs online (ALMEIDA, 2019).

Nesse sentido, os doramas atuam como instrumentos de *soft power*, promovendo a imagem da Coreia do Sul no exterior e estimulando a formação de identidades híbridas no Brasil. Como reforça Silveira (2021, p. 45), “os doramas funcionam como veículos de difusão cultural, capazes de aproximar públicos estrangeiros da realidade sul-coreana por meio de narrativas acessíveis e esteticamente atrativas”. Ao mesmo tempo, funcionam como catalisadores de transformações comportamentais, ao introduzir novos valores, estéticas e práticas culturais que dialogam com o contexto local, mas preservam a autenticidade da cultura coreana.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, com o objetivo de compreender como os dramas coreanos influenciam a cultura e o consumo no contexto brasileiro contemporâneo. Esse tipo de abordagem permite a análise interpretativa dos fenômenos sociais e culturais, buscando compreender significados, percepções e práticas a partir de um olhar contextual e crítico.

O caráter exploratório da pesquisa justifica-se pela necessidade de ampliar o conhecimento sobre o fenômeno dos K-dramas no Brasil, ainda pouco abordado na literatura nacional. Já a dimensão descritiva visa observar e registrar as manifestações culturais e midiáticas relacionadas à recepção dos dramas, sem a intenção de interferir ou modificar o fenômeno estudado.

A técnica principal utilizada foi a pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir da leitura, análise e interpretação de materiais já publicados — como livros, artigos científicos, dissertações, teses e documentos institucionais — tanto nacionais quanto internacionais. Foram priorizadas fontes que abordam temas como globalização cultural, *Hallyu* (onda coreana), consumo midiático, identidade cultural, *soft power* e representações midiáticas.

A seleção das obras considerou sua relevância científica e atualidade, privilegiando publicações entre os anos de 2015 e 2024, disponíveis em bases acadêmicas como *Google Scholar*, *Scielo*, *ResearchGate* e Portal de Periódicos da CAPES. A análise dos dados seguiu um método de análise interpretativa, buscando estabelecer relações entre os referenciais teóricos e as evidências encontradas nas fontes consultadas.

Assim, o método adotado possibilitou compreender de forma ampla e crítica como os dramas coreanos contribuem para a formação de novas identidades culturais e hábitos de consumo no Brasil, evidenciando o papel da mídia e da globalização na circulação de valores e símbolos entre diferentes culturas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Baseado nas referências bibliográficas utilizadas, depreendeu-se que os Dramas coreanos podem criar estilos de vida, moda e hábitos associados à cultura coreana, a partir de histórias cativantes e narrativas que despertam a identificação do público. Os resultados obtidos indicam que os K-dramas não apenas representam um fenômeno de entretenimento, mas constituem-se também como instrumentos de transformação cultural, reforçando o poder simbólico da mídia na construção de identidades e estilos de vida.

De acordo com Coronado (2024), a popularização dos doramas no Brasil tem promovido um processo de aproximação simbólica com a Coreia do Sul, estimulando o interesse por aspectos da cultura coreana, como língua, gastronomia e moda. Esse movimento se reflete no cotidiano dos fãs, que incorporam elementos da estética coreana, como roupas, maquiagem e cortes de cabelo às suas próprias práticas culturais. Observa-se, assim, a formação de identidades híbridas, nas quais referências coreanas e brasileiras coexistem, evidenciando o caráter transnacional das trocas culturais mediadas pela mídia digital.

Além disso, autores como Américo, Oliveira e Baquião (2022) e Gomes et al. (2021) demonstram que a influência midiática também impacta diretamente os padrões de beleza e a autoimagem. No caso dos K-dramas, há uma forte valorização de traços delicados, pele clara e corpos magros, o que pode gerar tanto admiração quanto pressão estética entre espectadores brasileiros. Essa tendência reforça o fenômeno da “ditadura da magreza” e a busca por uma aparência idealizada, amplamente reproduzida nas redes sociais. Assim, percebe-se que os doramas, ao mesmo tempo que ampliam a diversidade cultural e estética, também suscitam debates sobre a padronização e a influência da mídia nos modelos de beleza globalizados.

Outro ponto relevante identificado é o papel da globalização midiática na disseminação dos doramas. Conforme Tonet e Melo (2014) e Belloni (2001), a mídia atua como um agente de socialização e aprendizagem, tornando-se responsável pela difusão de valores e comportamentos culturais. No contexto brasileiro, plataformas de streaming como Netflix e Viki, associadas ao uso de redes sociais digitais, ampliaram o acesso aos conteúdos coreanos e criaram espaços de engajamento e interação entre fãs. Esse ambiente virtual colaborativo contribui para a formação de comunidades transnacionais, nas quais o consumo cultural ultrapassa fronteiras geográficas e linguísticas.

Esses resultados confirmam a análise de Nye (2004) e Lee e Nornes (2015) sobre o soft power cultural exercido pela Coreia do Sul, que utiliza seus produtos midiáticos como ferramentas de diplomacia cultural. Os doramas, portanto, cumprem um papel estratégico na construção de uma imagem positiva do país e na expansão da *Hallyu*, consolidando a Coreia como referência de modernidade e inovação cultural.

Por fim, constata-se que os dramas coreanos, ao influenciarem o comportamento e o imaginário social brasileiro, atuam como catalisadores de transformações simbólicas e comportamentais, moldando novas práticas de consumo, redefinindo padrões estéticos e reforçando o papel da mídia audiovisual na construção de identidades culturais contemporâneas. Essa influência reflete tanto os benefícios da interculturalidade quanto os desafios de lidar com modelos culturais globalizados, apontando para a necessidade de análises críticas sobre a recepção midiática e seus efeitos socioculturais no Brasil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como propósito analisar o fenômeno dos dramas coreanos no Brasil, buscando compreender de que forma essas produções audiovisuais influenciam a cultura, os hábitos de consumo e os comportamentos dos brasileiros na contemporaneidade. A partir da pesquisa bibliográfica e da abordagem qualitativa, foi possível identificar que os K-dramas se consolidaram como importantes mediadores culturais, atuando na difusão de valores, estéticas e práticas sociais oriundas da Coreia do Sul, que são ressignificadas no contexto brasileiro.

Observou-se que a popularização dos doramas está diretamente associada ao avanço das plataformas de streaming e das redes sociais digitais, que democratizaram o acesso aos conteúdos e ampliaram a interação entre fãs de diferentes regiões. Esse processo favoreceu a formação de comunidades virtuais e o fortalecimento de um intercâmbio simbólico entre culturas, no qual elementos coreanos são incorporados e reinterpretados pelos espectadores brasileiros, configurando novas formas de identificação cultural e de consumo midiático.

Além disso, verificou-se que os K-dramas exercem influência significativa sobre os padrões de beleza e comportamentos sociais, especialmente entre os jovens. Essa influência se manifesta na adoção de estilos de moda, maquiagem e linguagem inspirados na estética coreana, evidenciando como a mídia atua na construção de representações e ideais de corpo e sucesso. Entretanto, essa mesma influência também suscita reflexões sobre os impactos da padronização estética e os desafios impostos pela exposição a modelos idealizados de beleza.

Dessa forma, conclui-se que os dramas coreanos desempenham papel relevante na configuração de identidades híbridas e na transformação simbólica do consumo cultural no Brasil. Ao promoverem o encontro entre culturas distintas, os doramas contribuem para o fortalecimento do diálogo intercultural e para a ampliação das fronteiras da cultura midiática. Recomenda-se, para estudos futuros, a realização de pesquisas empíricas que investiguem a recepção dos K-dramas entre diferentes grupos sociais, a fim de aprofundar a compreensão sobre suas repercussões culturais e sociais no contexto brasileiro.

ABSTRACT

This study analyzes the phenomenon of Korean dramas in Brazil, with the central objective of understanding their influence and impact on contemporary Brazilian culture, considering transformations in consumption habits, behaviors, and cultural practices. The research aims to foster reflections on cultural globalization and the new identity configurations mediated by international media. To this end, a qualitative approach of an exploratory and descriptive nature was adopted. The main technique used was bibliographic research. The results indicate that Korean dramas influence lifestyles, fashion, and habits associated with South Korean culture, in addition to promoting the re-signification of beauty standards incorporated by Brazilian youth into their daily aesthetics. The emergence of hybrid identities is also evident, formed through the fusion of Korean references with local elements. It is concluded that K-dramas act as catalysts of symbolic and behavioral transformations, shaping consumption practices and reinforcing the role of audiovisual media as a central agent of contemporary cultural transformation.

Keywords: *Korean Dramas. K-dramas. Hallyu. Media Culture. Cultural Globalization. Cultural Consumption.*

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Naiane Batista de. *O Fenômeno Hallyu E As Práticas Interacionais Dos Fãs Brasileiros No Contexto Do Processo Do Soft Power Da Coreia Do Sul*. Universidade Federal Da Paraíba, 2019. Disponível em:

<<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/16949/1/Arquivototal.pdf>>. Acesso em 09 out. 2025.

AMÉRICO, Karine Andriele Pedroso; OLIVEIRA, Rhayana Caroline Antunes; BAQUIÃO, Leandra Aurélia. A influência da mídia nos padrões de beleza. *Revista Saúde em Foco*, v. 14, p. 958–970, 2022. Disponível em: <<https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2022/09/A-INFLU%C3%8ANCIA-DA-M%C3%8DDIA-NOS-PADR%C3%95ES-DE-BELEZA-p%C3%A1g-958-a-970.pdf>>. Acesso em 09 out. 2025.

BELLONI, Maria Luiza. *O que é mídia-educação*. Campinas: Autores Associados, 2001. Disponível em: <<https://docentes.ifrn.edu.br/julianaschivani/disciplinas/midias-educacionais/o-que-e-midia-educacao-por-maria-luiza-belloni/view>>. Acesso em 09 out. 2025.

CORONADO, Camila. A Influência dos Doramas Coreanos na Cultura Brasileira: Uma Análise de Representação Cultural, Identidade e Gênero. Disponível em: <<https://sistemas.intercom.org.br/pdf/submissao/nacional/17/071220240021216690a1319a297.pdf>>. Acesso em 09 out. 2025.

GOMES, Giovana da Silva Cunha Reis; PAULA, Náthali da Silva de; GOMES DE CASTRO, Surama Moreira; SOUZA, Angela Marta de; SOUZA, Hosana Lima Siqueira de; MARTINS, Adriana Lau da Silva; MALLETT, Aline Cristina Teixeira. Transtornos alimentares e a influência das mídias sociais na autoimagem corporal: um olhar sobre o papel do nutricionista. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 16, e191101623277, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i16.23277. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/rsd/article/download/23277/20851/284358>>. Acesso em 09 out. 2025.

LEE, Sangjoon; NORNES, Abé Markus. *Hallyu 2.0: the Korean Wave in the age of social media*. University of Michigan Press, 2015. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/290315961_Hallyu_20_The_Korean_Wave_in_the_Age_of_Social_Media>. Acesso em 09 out. 2025.

NYE, Joseph. *Soft power: the means to success in world politics*. New York: Public Affairs, 2004. Disponível em: <https://www.belfercenter.org/sites/default/files/pantheon_files/files/publication/joe_nye_wielding_soft_power.pdf>. Acesso em 09 out. 2025.

SILVEIRA, Jamille da. *Doramas coreanos: representações culturais e recepção no Brasil*. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2021. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/bitstream/handle/1884/73396/R%20-%20D%20-%200JAMILLE%20DA%20SILVEIRA.pdf>>. Acesso em 09 out. 2025.

SIQUEIRA, Máira Prado de. *Hallyu: o K-pop como instrumento de diplomacia cultural e soft power*. Osasco: Universidade Federal de São Paulo, 2022. Disponível em:

<<https://repositorio.unifesp.br/server/api/core/bitstreams/9d928897-99d4-4d59-abe3-a9221dcc2c30/content>>. Acesso em 09 out. 2025.

TONET, Elaine Regina Costa; MELO, Aécio Rodrigues de. A globalização e a influência da mídia na sociedade. *Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP, 2014*. Disponível em:

<https://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uenp_geo_artigo_elaine_regina_costa.pdf>. Acesso em 09 out. 2025.